

Todos nós temos uma maneira simples de fazer algo pelos pacientes do INCA: doar sangue e plaquetas. Com muita satisfação, percebo que os esforços de divulgação desta idéia têm trazido resultados positivos: o número de doações, que no mês de janeiro foi de 1.275, em fevereiro cresceu para 1.452 só até o dia 25, um número superior em mais de 20% às doações feitas no mesmo período do ano passado. Esta, sem dúvida, é uma prova de solidariedade tanto da comunidade INCA como de toda a população fluminense e carioca. Mesmo comemorando esta vitória, não podemos parar por aqui. O sangue é necessário para procedimentos como cirurgias e para pacientes sob quimioterapia e radioterapia, e também para aqueles transplantados. Portanto, sempre será fundamental mantermos o nosso estoque. Uma boa notícia anunciada em janeiro e que pode aumentar o número de doadores é a nova idade limite para doações: antes, a idade máxima era 60. Agora, doadores de até 65 anos são aceitos. Empresas também nos ajudam: a Fabrimar, por exemplo, trouxe, em fevereiro, cerca de 100 pessoas para doar sangue no INCA. Ações de responsabilidade social como esta são da maior importância e nos animam duplamente, tanto pela doação em si, quanto pela escolha do nosso Instituto para este ato de bondade solidária. Convido todos os funcionários e seus parentes para incluir em suas rotinas este gesto de amor que pode fazer a diferença na vida de tantas pessoas.

José Kogut  
Diretor Geral Substituto

nº **143** Março de 2003

## Folia solidária

*INCA reúne esforços para manter o estoque de sangue durante o Carnaval*

O mês de fevereiro foi marcado por ações para manter o estoque de sangue no INCA. Às vésperas do Carnaval, as doações tradicionalmente caem em até 50%. Porém, divulgação na Imprensa, eventos e até a ajuda de um rei contribuíram para que o Serviço de Hemoterapia do INCA passasse por esta época com mais tranquilidade.

O Carnaval chegou mais cedo ao Instituto, no dia 12 de fevereiro, por uma boa causa. O Rei Momo Alex de Oliveira doou sangue, estimulado pela companhia da Rainha do Carnaval Amanda Barbosa. Alex tem consciência de sua responsabilidade como símbolo desta festa popular e convocou pela Imprensa seus súditos para doações. “Como personalidade do carnaval, sou um canal para informar a pessoas que querem, mas não sabem como ajudar”, afirma.

Outras ações de divulgação, realizadas em parceria com a Divisão de Comunicação Social, aconteceram em fevereiro com o objetivo de alavancar as doações. O trabalho rendeu entrevistas com médicos do Instituto em programas de televisão como Bom Dia Rio e RJTV, da Rede Globo, matérias em jornais de grande circulação como O Globo, Extra, JB e O Dia, além de chamadas nas rádios CBN e MEC e também publicação em sites de Internet, como Globo On, JB On Line e Último Segundo.

Mas a campanha de doação de sangue não terminou na quarta-feira de Cinzas. Outras ações continuam mesmo depois da folia. Uma delas é a colocação gratuita pela Lamsa, empresa que administra a Linha Amarela, de um luminoso com a mensagem “Doe sangue no Instituto



O Rei Momo doa sangue acompanhado pela Rainha do Carnaval.

Nacional de Câncer”, durante um mês. Estima-se que ocupantes de 300 mil veículos vejam o anúncio a cada dia. Também foi feita, no dia 7 de março, em comemoração antecipada ao Dia Internacional da Mulher, uma mobilização para aumentar o número de doações femininas. Atualmente, o percentual de doadores é de apenas uma mulher para cada três homens. As doadoras, no dia do evento, receberam uma rosa. As flores foram cedidas sem custos, através do INCAvoluntário, pela Chico Flores, localizada em Benfica.

A idéia é que este tipo de evento aconteça periodicamente. “Vamos escolher um tema a cada mês para mobilizar as pessoas. É muito importante não deixarmos o assunto cair no esquecimento, pois sempre precisamos de doadores” conta Elcio Novaes, Chefe da Divisão de Diagnóstico do HC I. Esta Divisão é responsável pelo Serviço de Hemoterapia do Hospital, que fornece sangue para todas as unidades assistenciais do INCA. ■

## Campanha de Vacinação no HC II

Em abril, começa no HC II a quarta campanha de vacinação contra hepatite B, após a realização de exames nos funcionários vacinados na última campanha, encerrada em novembro do ano passado. Aqueles que não tiverem desenvolvido anticorpos contra o HBV, vírus que causa a doença, deverão tomar a quarta dose da vacina. Também será dada uma nova oportunidade de vacinação àqueles que ainda não foram imunizados. De acordo com dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital, nos últimos cinco anos foram vacinados 351 funcionários, sendo 57 deles na última campanha. Para este ano, a expectativa é de que aproximadamente 120 pessoas sejam imunizadas, o que cobriria praticamente todos os funcionários do HC II ainda não imunizados.

## Fórum sobre Mastologia: participação

No dia 8 de fevereiro, o Cremerj realizou o I Fórum da Câmara Técnica de Mastologia, que teve como tema principal “Ética frente às novas cirurgias da mama”. O INCA esteve representado no evento pelos médicos Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, Diretor do HC III, e Paulo Leal, Chefe da Seção de Cirurgia Plástica Reparadora e Microcirurgia. Pedro Aurélio abordou o tema “Procurando fazer da biópsia do Linfonodo Sentinela um procedimento seguro: aspectos técnicos e éticos”. Já Paulo Leal apresentou a palestra “Vantagens e desvantagens das técnicas de reconstrução mamária e suas implicações para o tratamento adjuvante do câncer de mama”.

## Controle do tabagismo

O INCA participa, de janeiro a maio, do primeiro evento sobre o controle do tabagismo totalmente realizado pela Internet. Trata-se do 1º Simpósio Latino-Americano e Caribenhos sobre Controle do Tabagismo, organizado pela Fundação Interamericana do Coração. A Chefe da Divisão do Programa de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do Câncer, da Conprev/INCA, Tânia Cavalcante, falará sobre temas como a história do controle do tabaco no Brasil.

## DESTAQUES

### Música que reluz

Os auxiliares operacionais da Área de Farmácia do CSTO Júlio César de Oliveira e Luiz Cezar Santos encontram na música o seu refúgio. Integrantes do grupo Reluz, que toca músicas gospel, eles se apresentam em igrejas e outras instituições religiosas. Casamentos, bodas e festas de 15 anos são alguns dos eventos dos quais participam.

O grupo Reluz existe há dez anos e conta com 14 integrantes. O auxiliar Júlio César nele ingressou há cinco anos e faz a percussão com instrumentos tipicamente latinos, como chocalhos e bongô. Já Luiz Cezar passou a fazer parte da banda há dois anos e toca contrabaixo. Anteriormente, ambos tocavam pagode e forró em bares e casas de espetáculos. Hoje, na área musical, dedicam-se totalmente aos ensaios e apresentações do Reluz, realizados à noite e em finais de semana.



Júlio e Luiz apresentam-se em instituições religiosas com o Grupo Reluz.

Entre os planos dos músicos está o término de um CD que há cinco anos estão produzindo e patrocinando. Eles também pretendem voltar a participar de cultos em praças, atividade que traz muita satisfação à dupla. “Em uma destas apresentações, fomos a única banda a ser chamada pelo público para voltar ao palco e tocar”, orgulham-se os dois, que definem o Grupo como uma família. ■

### DIPAT promove curso com convidada internacional

No dia 24 de fevereiro, foi realizado no auditório da Divisão de Patologia (DIPAT) o Curso de Citopatologia de Punção Aspirativa por Agulha Fina.

Organizado pela Área de Citopatologia da DIPAT, em parceria com a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, o curso teve como palestrante a médica Edneia Tani, patologista-chefe do Hospital Karolinska, na Suécia, que falou sobre as técnicas de punção aspirativa por agulha fina para 80 profissionais de várias especialidades, que praticam a punção em suas clínicas, tanto no INCA quanto em outras instituições públicas e particulares. Na parte prática do curso, 30 participantes tiveram a oportunidade de treinar a técnica em diversos materiais com consistências diferentes, como laranja e fígado bovino, para simular a realização deste tipo de punção em diferentes situações. A palestrante tratou ainda da



Edneia Tani, patologista-chefe do Karolinska Hospital, na Suécia, falou sobre as técnicas de punção aspirativa por agulha fina

Imunocitoquímica em material de punção aspirativa por agulha fina no diagnóstico de tumores.

Segundo os organizadores, o curso, com um dia de duração, teve como objetivo principal atualizar e aprimorar o uso da técnica. Buscou também promover a integração não só entre as clínicas do INCA que participaram do evento - DIPAT, Serviço de Radiologia do HC I, Seção de Tecido Ósseo e Conectivo e Serviço de Mastologia - como também com profissionais de outras instituições de saúde. ■

## Divisão de Planejamento e Orçamento

### Controle financeiro por áreas integradas

Desenvolver e acompanhar o planejamento estratégico, passando pela gestão do orçamento e contratos e pela execução financeira do INCA são responsabilidades da Divisão de Planejamento e Orçamento (DPO), subordinada à Coordenação de Administração Geral (Coage). Criada em 2002 a partir da fusão da Divisão de Planejamento com a Divisão Orçamentária e Financeira, a DPO hoje é composta por quatro áreas: Planejamento, Controladoria, Contratos, e Serviço de Execução Orçamentária e Financeira.

A Área de Planejamento elabora e acompanha o planejamento estratégico do INCA em conjunto com coordenadores e diretores das diversas unidades do Instituto. Outra atividade da Área, realizada em parceria com a Conprev/INCA, é capacitar para o processo de planejamento os coordenadores estaduais dos Programas

Nacionais de Controle do Câncer.

Já a Área de Controladoria prepara as bases para a elaboração da proposta orçamentária do INCA para o Ministério da Saúde e controla a sua execução. Também são emitidos relatórios de gastos e de custos por centro de custos, que permitem verificar se o que está sendo gasto está dentro da previsão inicial.

O Serviço de Execução Orçamentária e Financeira é responsável pelo pagamento de todos os fornecedores de bens e serviços, bem como da concessão e controle de suprimentos de fundos.

A Área de Contratos elabora e acompanha os contratos firmados entre o INCA e outras instituições ou



A Divisão de Planejamento e Orçamento, chefiada por Jorge Alexandre (segundo à frente, da direita para a esquerda), é composta por quatro áreas.

empresas, visando a manter a continuidade de fornecimentos, serviços e acordos de interesse da Instituição.

Antes da fusão, o trabalho enfrentava algumas barreiras, como o repasse de informações de uma Divisão para outra. “Como as atividades são complementares, sua realização tornou-se mais ágil e precisa”, explica Jorge Alexandre Cruz, chefe da Divisão, que conta com 29 funcionários ao todo. ■

## Clube de Ginecologia Oncológica

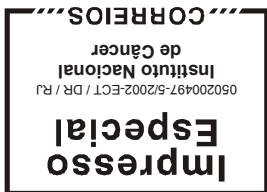
O Clube de Ginecologia Oncológica tem como finalidade promover reuniões clínicas multidisciplinares e agregar os especialistas em ginecologia oncológica do Estado do Rio de Janeiro. São realizadas reuniões bimestrais e nos dois primeiros encontros foi registrada uma média de 40 participantes, médicos de diferentes Serviços, da Sociedade de Ginecologia do Estado do Rio de Janeiro, bem como membros da Sociedade Brasileira de Ginecologia Oncológica (SOBRAGON-RJ).

O Clube foi idealizado pelo Serviço de Ginecologia Oncológica do INCA em outubro de 2002, contando com a presença do presidente da SOBRAGON, Fauzer Simão Abrão.

“Na última reunião foi discutido um caso de câncer de endométrio em paciente jovem, do INCA. Em geral, este tipo de câncer acomete pessoas idosas. Discussões como esta contribuem para a vida profissional dos participantes. Podemos notar isso a partir da

procura e do interesse pela próxima data do encontro”, explica Eurídice Figueiredo, Chefe do Serviço de Ginecologia Oncológica do INCA, idealizadora do Clube e secretária da SOBRAGON, adiantando que o próximo será realizado em 27 de março.

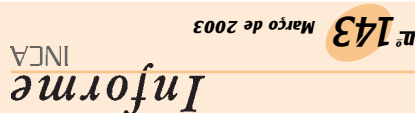
A expectativa gerada pelas duas reuniões realizadas é a de estabelecer também um trabalho cooperativo entre os diferentes serviços do Estado e, ainda, estimular o estudo da ginecologia oncológica. ■



Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Edição e Redação: Fernanda Rena  
Reportagem: Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Laerp Chambarrelli, Mariana Barbosa, Thais Jordão e Viviane Queiroga.  
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255); Jeannine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Danielle Segal, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.  
Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.  
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.  
Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margaret Silveira e Sylvio Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CRH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisas); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).



## Formaturas

Os alunos do Curso de Especialização de Técnico em Citologia e do Curso Técnico de Radiologia na Especialidade de Radioterapia e os residentes em Enfermagem Oncológica receberam o certificado, respectivamente, nos dias 19 e 25 de fevereiro, em cerimônias realizadas no Auditório do 8º andar do Prédio da Praça da Cruz Vermelha.

No dia 25, durante a solenidade de formatura, foi lançada a segunda edição do livro *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer*, publicação de autoria de diversos profissionais do Instituto e de outras instituições brasileiras, produzida pela Coordenação de Ensino e Divulgação Científica do INCA. Estiveram presentes ao lançamento o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, e representantes das diretorias das escolas de enfermagem da UFRJ, UFF e UERJ. ■



Formandos Técnicos em Citologia: Ana Célia Vasconcelos (AP), Andrea Barbosa Chagas (RJ), Edgar Lamarão Gomes (AP), Ednalva Rodrigues da Silva (RJ), Fernando Lourenço Mendes (MA), Hilberto Silva Cutrim (MA), João Rodrigues Santana (RJ), Luceni de Paula Lemos (RJ), Marcia de Almeida (MS), Maria Reni Ribeiro da Silva (AP), Rozinha Teodoro (RO), Shirley Barata Barros (PA), Sonia Maria Gomes de Souza (MA), Vanessa Cruz dos Santos (RJ).



Formandos Técnicos em Radiologia na Especialidade de Radioterapia: Ednaldo Leite Alves (PA), Fabrício Assis Corrêa (RS), Homero Alvenis Dutra (RS), Luís Flávio da Paixão e Silva (PA), Marcelo Gomes Batista (RS), Michele Tavares dos Santos (SP), Nelson Alves Junior (RJ), Raimundo Santos Pinheiro (PA), Rodrigo Jungblut da Silva (RS) e Telma Francisco Silveira (RJ).

Formandos Residentes de Enfermagem: Cristiana Casseres dos Santos (RJ), Danielle Pimentel Carvalho (RJ), Girlene das Chagas Benjamin (RJ), Gisela Brasileiro Campos (BA), Jacqueline Alves Torres (RJ), Juliane Schnaipp Damas de Oliveira (RJ), Maria de Fátima Lins Reis (RJ), Priscila Poiars de Mendonça (RJ) - Enfermagem em Oncologia Clínica, Daniele de Oliveira Zillmann (RJ), Elaine Cristina Figueiredo da Silva (RJ), Leila Cristina Mignac Araújo (RJ), Lindalva Roberta de França Lopes (RJ), Maria José Gomes da Rocha (RJ), Marlete Moura Bernardo Gonçalves (RJ) -



Enfermagem em Oncologia Cirúrgica, Danielle Rosa Gomes de Araújo (RJ) e Andrei Castro Telles (RJ) - Enfermagem em Cuidados Paliativos.

### Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.